

IMPLANTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DO MEIO OESTE CATARINENSE SC¹

Alex Moreira Souza, medalexmoreira@gmail.com²

Erica da Silva Anselmo, erianselmo@gmail.com²

Morgiana Costenaro de Souza, morgi_costenaro@hotmail.com²

Nathallia Martins Marton Moraes, nathalliamarton@hotmail.com²

Solange de Bortoli Beal, solange.bortoli@uniarp.edu.br³

Resumo – O Acesso Avançado (AA) é um modelo de atendimento que promove a classificação de risco e agenda de consultas conforme a necessidade do paciente. O presente trabalho teve como objetivo a implementação do AA em uma Unidade Básica de Saúde no meio Oeste de SC, objetivando reduzir o tempo de espera de consultas, absorver a demanda espontânea e aumentar a satisfação dos usuários de saúde. Nesse viés, foi realizado uma cartilha de classificação que auxilia na triagem para o atendimento e agendamento, a logística conta com duas equipes da Estratégia de Saúde da Família para realizar os atendimentos. Ao fim da execução desse projeto, constatou-se que o AA trouxe melhorias significativas para a Unidade do município, resultando na diminuição de 30% da demanda diária total de pacientes, bem como estratificou, de forma rápida e eficiente, a necessidade de atendimento imediato da população, reduzindo as filas de espera e também a jornada de trabalho para os funcionários que se tornou menos maçante. Portanto, foi constatado impactos positivos do acesso avançado para os usuários e também para os profissionais de saúde da Unidade Básica, o que mostra uma evolução na substituição do atendimento de demanda espontânea para o Acesso Avançado.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Acesso Avançado. Saúde Coletiva. Atendimento Integral à Saúde.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) corresponde ao primeiro nível de atendimento no Sistema Único de Saúde, e é caracterizada por ser a soma de ações que compreendem as esferas individuais e coletivas, que alberga a promoção, preservação e proteção da saúde, a prevenção de danos, o diagnóstico, tratamento, a recuperação, a atenuação de danos e a continuidade da saúde com intuito de otimizar uma atenção integral que implique de maneira positiva na situação de saúde das populações (BRASIL).

No modelo antigo de atendimento, os agendamentos das consultas ocorriam para datas futuras, com uma triagem pouco eficiente, o que levava à longos períodos de espera para consultas, implicando diretamente no número de absenteísmo de pacientes. Atualmente, fala-se sobre o Acesso Avançado (AA), que é um modelo que promove uma classificação de risco e agenda de consultas conforme a necessidade do paciente, assim, separando a demanda de rotina da urgente e evitando filas de espera (FILHO et al, 2019). Permite que os pacientes busquem cuidados primários de saúde com profissionais de referência e no momento de sua necessidade ou escolha.

¹ Trabalho resultante do Projeto Integrador da 5ª fase do curso de Medicina

^{2,2,2} Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

³ Professora, titulação do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

De acordo com essa nova proposta de serviço, a demanda de trabalho é realizada no mesmo dia sempre que possível, em casos mais brandos, o agendamento será realizado o mais breve possível, dando prioridade para os casos de maior urgência. O AA tem como estratégia a organização da agenda e ampliação do acesso, preconizando que os usuários sejam atendidos no mesmo dia ou até 48 horas, favorecendo a continuidade do cuidado, reduzindo o absenteísmo e diminuindo significativamente as filas, sem recursos adicionais (CIRINO, 2019).

Este método de organização tem como objetivo ampliar o acesso aos usuários na Unidade Básica de Saúde, diminuir o tempo de espera para consultas e o não comparecimento às consultas agendadas. Baseia-se em uma reorganização do processo de trabalho e das formas de agendamento, oferecendo melhor acesso à população com o mesmo recurso físico e profissional (CIRINO, 2019).

METODOLOGIA

O presente trabalho tratou-se de um estudo de intervenção que aborda toda a implementação do Acesso Avançado em uma UBS do meio oeste catarinense. O projeto contou com o estudo de análise de bibliografias e o recrutamento de informações necessárias para elaboração da cartilha, esse documento ajudou na implementação no sistema de triagem. Diante disso, as pesquisas foram realizadas através da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e foi utilizado o Caderno de Atenção Básica número 28 como base para as informações obtidas.

Para a transição do atendimento através da demanda espontânea para o acesso avançado, foi observado que seria importante uma divulgação prévia antes da mudança definitiva. Portanto para a propagação da notícia para a população local, efetivou-se folders informativos de como iria funcionar o atendimento a partir da data estabelecida. Além disso, foi apresentado verbalmente uma breve explicação para o público-alvo através dos enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e agentes de saúde.

A triagem contou com duas salas, cada consulta de triagem com uma equipe, onde ficam os enfermeiros responsáveis, técnicos de enfermagem e acadêmicos da área de saúde auxiliando. Para a classificação de risco, foram utilizados os fluxogramas do Caderno de Atenção Básica, assim, podendo agendar consultas conforme a prioridade da gravidade dos mesmos. Desse modo, a implementação do acesso avançado teve etapas fundamentais para que esse projeto se concretizasse, como: a elaboração, o desenvolvimento e a execução, como descritas anteriormente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao fim da execução desse projeto, constatou-se que o Acesso Avançado trouxe melhorias significativas para a Unidade Básica do município em questão proposta para este trabalho. A conjuntura de ações possibilitou diminuir em média 30% a demanda diária total de pacientes atendidos neste local, bem como estratificar, de forma rápida e eficiente, a real necessidade de atendimento imediato da população.

Com o AA, as filas diminuíram em volume e tempo de espera, houve um decréscimo no absenteísmo das consultas, assim como no fluxo de pacientes. Conforme proposto anteriormente, a triagem do AA permitiu preencher a agenda de atendimentos conforme a livre demanda, classificando, então, pacientes com

necessidades imediatas e outras passíveis de espera. Para os últimos, o agendamento da consulta aconteceu em até 48 horas, dependendo da disponibilidade de horários.

Ademais, concluiu-se que a jornada de trabalho para os funcionários se tornou menos maçante, uma vez que a livre demanda tenha diminuído, permitindo a realização de outras atividades e de atendimentos mais criteriosos. Evidenciou-se, também, que a qualidade e condições laborais melhoraram significativamente, diminuindo a sobrecarga de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo constatou os impactos positivos do acesso avançado na qualidade da APS. O paciente tem sua demanda atendida no dia ou no máximo em 48 horas prevista pelo acesso avançado. Tem ocorrido também, maior integração entre a equipe e troca de experiência e aprendizado.

A partir das vivências do projeto e dos dados da literatura, vem ao encontro da proposta de outras UBS do município em instituir o acesso avançado como estratégia e melhoria no atendimento ao paciente.

INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Este estudo foi apoiado pelo Projeto de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília, 2013.

CIRINO, Ferla Maria Simas Bastos et al. O Acesso Avançado como estratégia de organização da agenda e de ampliação do acesso em uma Unidade Básica de Saúde de Estratégia Saúde da Família, município de Diadema, São Paulo. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2111-2111, 2020. BVS. Como organizar o acolhimento em saúde?. **Núcleo de Telessaúde Santa Catarina**. De<<https://aps.bvs.br/aps/como-organizar-o-acolhimento-em-saude/>>. Acessado em 27 de agosto de 2021.

PIRES, Luís Antônio Soares et al. Acesso Avançado em uma Unidade de Saúde da Família do interior do estado de São Paulo: um relato de experiência. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 605-613, 2019.